

Plantas medicinais: onde posso comprar uma “plantinha” em Bento Gonçalves?

Maria Gabrielle Romero dos Santos¹; Enselot Joachin¹; Luis Fernando da Silva¹; Raquel Margarete Franzen de Avila *

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

Em 2009, o programa de extensão das Plantas Medicinais, com recurso do Programa Nacional de Extensão Universitária, aplicou uma pesquisa sobre as plantas medicinais mais conhecidas na Serra Gaúcha e com este foi publicada um livro “Plantas Medicinais caracterização, cultivo e uso paisagístico na Serra Gaúcha”. Dez anos após este levantamento, sentiu-se a necessidade de identificar os territórios, na cidade de Bento Gonçalves, onde a população possa ter acesso a estas plantas. Tal assunto passou a ser o alvo de um projeto integrador, requisito acadêmico para o curso de graduação em Tecnologia em Horticultura no IFRS-BG. O objetivo deste proposto é explanar a primeira fase do estudo que ficou pautada na identificação dos sítios de feiras ecológicas no município de Bento Gonçalves, bem como quantificar as “tendas” que fornecem plantas medicinais e quais categorias ocorrem para a comercialização. A metodologia aplicada nesta primeira fase foi a identificação dos sítios, por meio de pesquisa documental junto ao *site* da Prefeitura Municipal e após visita, identificar as “tendas” que ofertaram ervas medicinais para comércio local. Os resultados apontaram a existência de 5 territórios localizados nos bairros Centro (Praça Centenários), São Roque (Praça da Igreja São Roque), Cidade Alta (Rua Fernandes Vieira) Reitoria do IFRS e no Câmpus Bento Gonçalves. No sítio Centro da cidade foram identificadas 5 tendas e destas 1 disponibilizaram plantas medicinais, em São Roque, foi reconhecido 3 tendas e destas nenhuma ofertavam ervas medicinais, no Cidade Alta, verificado 4 tendas e somente 1 dispunha de plantas medicinais para o comércio. Em contrapartida, os sítios Reitoria e Campus Bento Gonçalves apresentavam uma larga escala de plantas medicinais, condimentares e fitoterápicos de oferta ao consumidor. Como prévias desta fase investigativa, as plantas medicinais recorrentes nas tendas, foram as categorizadas como medicinais diferentes de condimentar, porque para a população leiga existe diferença por categorias, comprovando o desconhecimento da funcionalidade das ervas. Os estudos fitoquímicos das plantas com potenciais bioativos ainda está retido nos bancos acadêmicos e observa-se a necessidade de se tratar tal assunto com a comunidade externa, pois sendo estas fontes de saúde e de renda, estimularia nos feirantes a oferta. É reconhecido pela *World Health Organization* (WHO) que 60% da população mundial faz uso de plantas medicinais e a maior procura está em plantas *in natura* e não nas formulações industriais, o que poderia ser uma relevante fonte de renda, pois desde 2008 há um elevado crescimento neste ramo de mercado.

Palavras-chave: ervas medicinais; feiras ecológicas; comércio.

Trabalho executado com recursos do Edital 79/2018, Programa de Extensão das plantas medicinais, da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS / do Campus Bento Gonçalves